Sumário

Setup inicial / Premissas	2
Configuração Proxy Reverso	2
NGINX	2
Banco de dados	4
API	8
Proxy Reverso	11
Load balancer	



Setup inicial / Premissas

Olá! Para seguir neste tutorial, é essencial que você já tenha configurado a infraestrutura básica: VPC, Internet Gateway, Route Tables, NACL, Subredes, Gateway Nat, e Security Group. Se algum desses componentes ainda não estiver pronto, por favor, volte duas casas e complete os labs anteriores.

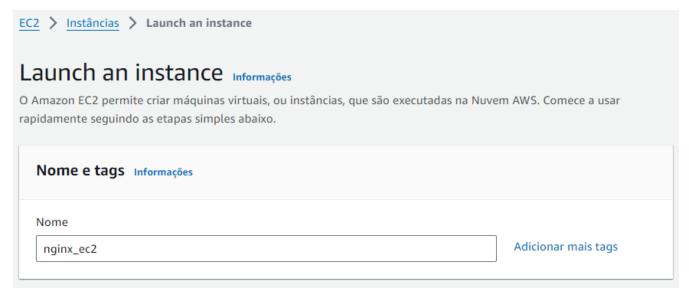
Além disso, é necessário que você tenha uma chave **".pem"** previamente configurada no seu computador. Essa chave será usada para estabelecer uma conexão com as instâncias que vamos criar e testar. Com tudo pronto, estamos aptos a avançar!

Configuração Proxy Reverso

O nosso ponto de partida é a configuração de três componentes críticos. O primeiro será alocado em uma sub-rede pública e servirá como o servidor para o Nginx, que desempenhará as funções de um proxy reverso e balanceador de carga. O segundo componente atuará como um simulador de um serviço de banco de dados, análogo ao RDS oferecido pela AWS. Para fins de simplificação, adotaremos uma instância EC2 que rodará um contêiner MySQL para esta finalidade. A terceira peça da nossa estrutura será uma instância rodando uma API Java Spring Boot em Docker. Esta abordagem nos permitirá estabelecer uma conexão eficaz entre o proxy reverso, a API e o banco de dados dentro de nossa infraestrutura.

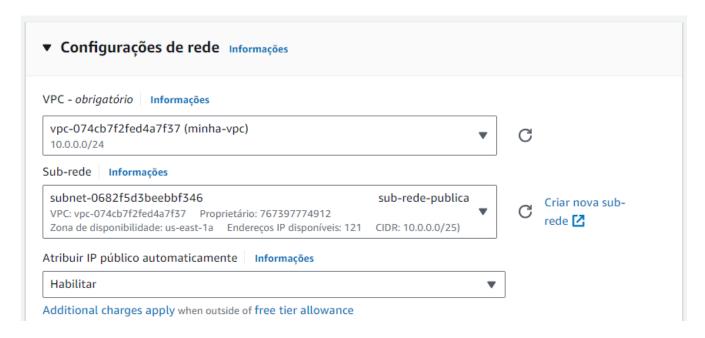
NGINX

No painel AWS, execute uma instância Ubuntu **vinculada a rede pública** para hospedar o Nginx, nesse exemplo chamarei a instancia de **nginx_ec2**:





Configurações de rede:



Execute a instância e tente acessá-la via **ssh**, exemplo:

```
🔘 🧔 ubuntu@ip-10-0-0-54: ~
brito in ~
> ssh -i ./.ssh/wsl2.pem ubuntu@44.208.22.157
Welcome to Ubuntu 22.04.4 LTS (GNU/Linux 6.5.0-1014-aws x86_64)
 * Documentation: https://help.ubuntu.com
* Management: https://landscape.canonical.com
* Support: https://ubuntu.com/pro
  System information as of Wed Apr 3 17:02:35 UTC 2024
  System load: 0.86376953125
                                       Processes:
                                                                  105
                                       Users logged in:
  Usage of /:
                  20.4% of 7.57GB
  Memory usage: 21%
                                       IPv4 address for eth0: 10.0.0.54
  Swap usage:
Expanded Security Maintenance for Applications is not enabled.
0 updates can be applied immediately.
Enable ESM Apps to receive additional future security updates.
See https://ubuntu.com/esm or run: sudo pro status
The list of available updates is more than a week old.
To check for new updates run: sudo apt update
Last login: Wed Apr 3 17:02:36 2024 from 131.72.61.70
To run a command as administrator (user "root"), use "sudo <command>".
See "man sudo_root" for details.
ubuntu@ip-10-0-0-54:~$
```



Próximo passo, vamos atualizar o gerenciador de pacotes e, imediatamente após, proceder com a instalação do Nginx utilizando os comandos apropriados:

- sudo apt update
- sudo apt install nginx

Ao final dessas operações, tente acessar o IP público da instância criada, você deverá ver uma página como essa:

Welcome to nginx!

If you see this page, the nginx web server is successfully installed and working. Further configuration is required.

For online documentation and support please refer to <u>nginx.org</u>. Commercial support is available at <u>nginx.com</u>.

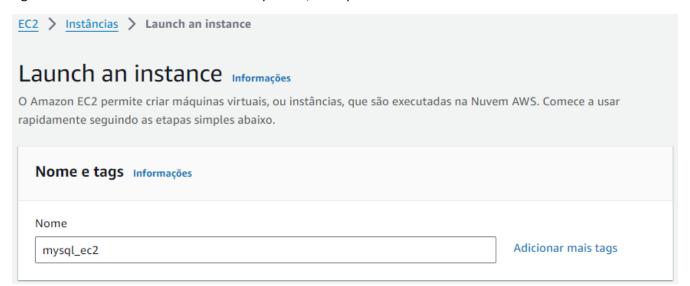
Thank you for using nginx.

Não esquece de transferir sua chave ssh para lá pois as próximas configurações serão feitas em máquinas que estarão na sub-rede privada. Utilize o comando scp para transferir o arquivo, exemplo:



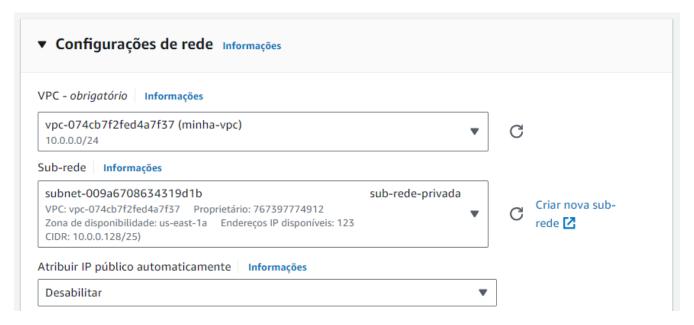
Banco de dados

Agora execute uma instância na sub-rede privada, exemplo:





Configuração de rede:



Em seguida, tente acessar a máquina via ssh usando a instância niginx_ec2(rede pública), exemplo

```
🔘 🧔 ubuntu@ip-10-0-0-232: ~
                            ×
ubuntu@ip-10-0-0-54:~\$ ssh -i ./.ssh/wsl2.pem ubuntu@10.0.0.232 Welcome to Ubuntu 22.04.4 LTS (GNU/Linux 6.5.0-1014-aws x86_64)
 * Documentation: https://help.ubuntu.com
                      https://landscape.canonical.com
 * Management:
 * Support:
                      https://ubuntu.com/pro
  System information as of Wed Apr 3 17:22:50 UTC 2024
                   0.0009765625
                                                                    96
                                        Processes:
  System load:
                   20.4% of 7.57GB
                                        Users logged in:
                                                                    0
  Usage of /:
                                        IPv4 address for eth0: 10.0.0.232
  Memory usage: 21%
  Swap usage:
Expanded Security Maintenance for Applications is not enabled.
0 updates can be applied immediately.
Enable ESM Apps to receive additional future security updates.
See https://ubuntu.com/esm or run: sudo pro status
The list of available updates is more than a week old.
To check for new updates run: sudo apt update
Last login: Wed Apr 3 17:22:50 2024 from 10.0.0.54
To run a command as administrator (user "root"), use "sudo <command>".
See "man sudo_root" for details.
ubuntu@ip-10-0-0-232:~$
```



Nessa instância utilizaremos o Docker para rodar um container de Mysql, utilize os comandos:

- sudo apt update
- sudo apt install docker.io

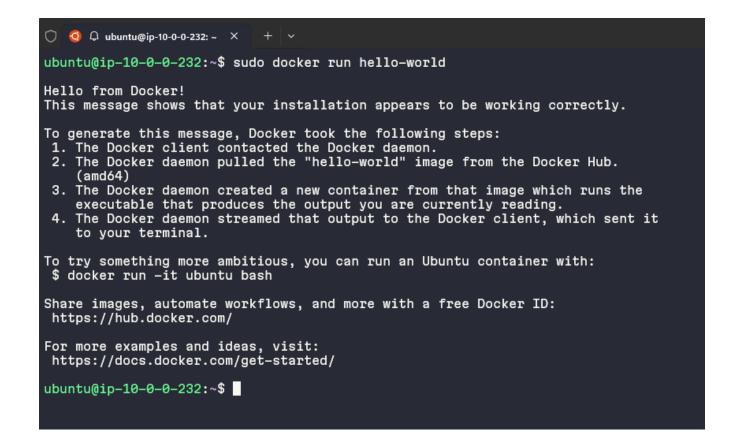
Adicionando o usuário para o grupo do Docker:

sudo usermod -a -G docker \$(whoami)

Em seguida precisaremos renovar a sessão para aplicar as modificações ao usuário, podemos sair e reconectar ou usar o comando:

newgrp docker

Ao final execute o comando docker run hello-world sem o sudo, deverá aparecer algo como





Agora, estamos prontos para executar nosso container MySQL nesta instância. Existem diversas maneiras de realizar essa tarefa, mas aqui vai um exemplo prático:

docker run --name bd_ec2 -e MYSQL_ROOT_PASSWORD=urubu100 -p 3306:3306 -d mysql:latest

```
Ubuntu@ip-10-0-0-232:~ X + V

ubuntu@ip-10-0-0-232:~$ docker run --name bd_ec2 -e MYSQL_ROOT_PASSWORD=urubu100 -p 3306:3306 -d mysq1:latest

Unable to find image 'mysq1:latest' locally

latest: Pulling from library/mysq1

9a5c778f631f: Pull complete
ccc451c3fb55: Pull complete
db534de989c8: Pull complete
c1a1ab6fb3ea: Pull complete
d18a374d12e6: Pull complete
d29f4c3e8c03: Pull complete
d29f4c3e8c03: Pull complete
b3549fdd6799: Pull complete
b3549fdd6799: Pull complete
c08846a4ab7a: Pull complete
0884bd453daf0: Pull complete
Digest: sha256:4552fcc5d3cdb8cde76e25cce28bf60b0eb3ce93d25ba3bfff7a66bfdcdee8
Status: Downloaded newer image for mysq1:latest
04838e5acf7a06400c4afee92999f7cae500af197b9c61ed6b8f197f2c946d1c
ubuntu@ip-10-0-0-232:~$ ■
```

Logo após, execute o comando docker ps, o nosso container deve aparecer nessa listagem:

Precisamos criar um banco de dados chamado **banco_teste**, você pode utilizar o **Bash** dentro do próprio container para acessar o banco através do cliente MySQL e realizar a criação. Siga os passos abaixo para executar esta tarefa:

- Inicie uma sessão interativa no Bash do container onde o banco de dados está rodando, utilizando o comando Docker: docker exec -it bd_ec2 /bin/bash
- Acesse o MySQL como usuário root. Após executar o comando a seguir, insira a senha quando solicitado: mysql -u root -p
- Uma vez logado no MySQL, crie o banco de dados banco_teste com o comando: CREATE DATABASE banco_teste;
- Para verificar se o banco de dados foi criado com sucesso, liste todos os bancos de dados disponíveis com: SHOW DATABASES;

```
wbuntu@ip-10-0-0-232:- × + ∨

ubuntu@ip-10-0-0-232:-$ docker exec -it bd_ec2 /bin/bash
bash-4.4# mysql -u root -p
Enter password:

Welcome to the MySQL monitor. Commands end with; or \g.
Your MySQL connection id is 49
Server version: 8.3.0 MySQL Community Server - GPL

Copyright (c) 2000, 2024, Oracle and/or its affiliates.

Oracle is a registered trademark of Oracle Corporation and/or its affiliates. Other names may be trademarks of their respective owners.

Type 'help;' or '\h' for help. Type '\c' to clear the current input statement.

mysql> CREATE DATABASE banco_teste;

### Oracle is a registered trademark of their respective owners.
```



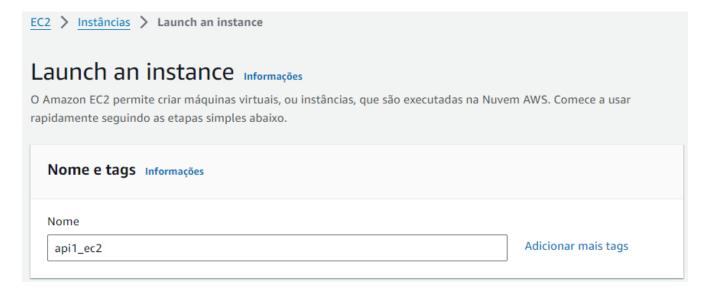
Após executar o comando SHOW DATABASES:

Feito isso, deixe rodando o container e termine a sessão.

API

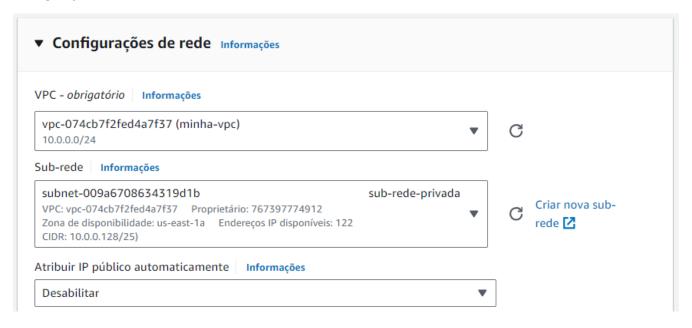
Em seguida, é necessário iniciar uma instância EC2 para hospedar uma API de exemplo. Vamos utilizar uma API simples de CRUD para livros que inclui o Swagger para facilitar os testes. Alternativamente, pode-se utilizar um cliente HTTP avançado como o Insomnia, Postman, entre outros, para interagir com a API.

Execute uma instancia na sub-rede privada, exemplo:





Configuração de rede:



Em seguida tente acessá-la via ssh através da máquina nginx_ec2(rede pública), exemplo:

```
🔘 🧿 ubuntu@ip-10-0-0-152: ~
ubuntu@ip-10-0-0-54:~$ ssh -i ./.ssh/wsl2.pem ubuntu@10.0.0.152
The authenticity of host '10.0.0.152 (10.0.0.152)' can't be established.
ED25519 key fingerprint is SHA256:9YsB4Xkyq0adDM5PQZwIP6Qub0+g7WqoF5bzzjDD+/U.
This key is not known by any other names
Are you sure you want to continue connecting (yes/no/[fingerprint])? yes
Warning: Permanently added '10.0.0.152' (ED25519) to the list of known hosts.
Welcome to Ubuntu 22.04.4 LTS (GNU/Linux 6.5.0-1014-aws x86_64)
  * Documentation: https://help.ubuntu.com

* Management: https://landscape.canonical.com

* Support: https://ubuntu.com/pro
    System information as of Wed Apr 3 18:14:03 UTC 2024
   System load: 0.2724609375
Usage of /: 20.4% of 7.57GB
Memory usage: 21%
Swap usage: 0%
                                                                                                                102
                                                                   Processes:
                                                                  Users logged in: 0
IPv4 address for eth0: 10.0.0.152
Expanded Security Maintenance for Applications is not enabled.
0 updates can be applied immediately.
Enable ESM Apps to receive additional future security updates.
See https://ubuntu.com/esm or run: sudo pro status
The list of available updates is more than a week old. To check for new updates run: sudo apt update
The programs included with the Ubuntu system are free software; the exact distribution terms for each program are described in the individual files in /usr/share/doc/*/copyright.
Ubuntu comes with ABSOLUTELY NO WARRANTY, to the extent permitted by applicable law.
To run a command as administrator (user "root"), use "sudo <command>". See "man sudo_root" for details.
ubuntu@ip-10-0-0-152:~$
```

Atualize o gerenciador de pacotes e repita o passo a passo de instalação do Docker que fizemos ao criar a EC2 que representa o banco.

- sudo apt update
- sudo apt install docker.io
- sudo usermod -a -G docker \$(whoami)



newgrp docker

Usaremos para o exemplo essa <u>imagem</u>. Essa imagem possui uma API REST feita com Spring Boot, que deve receber as variáveis de configuração do banco de dados, são elas:

- DB_HOST: endereço do banco, aqui colocaremos o endereço da EC2 que contém o container MySql;
- DB_USERNAME: Aqui deveria ser um usuário para a aplicação, mas como se trata de um teste utilizaremos o próprio root;
- DB_PASSWORD: senha configurada para o usuário root do nosso banco;

Podemos realizar o seguinte comando para baixar a imagem Docker e já executá-la em sequência:

```
docker run -e DB_HOST=jdbc:mysql://10.0.0.232:3306/banco_teste \
-e DB_USER=root \
-e DB_PASSWORD=urubu100 \
-p 8080:8080 \
--name api_01 \
-d \
dibrito/load-balancer-api:latest
```

Notas: Altere o endereço IP destacado em vermelho para corresponder ao IP correto da sua instância.

Executando docker ps:

Para verificar se o spring rodou certinho você pode executar:

docker logs api_01 --follow



Pronto, deixe rodando a api e vamos configurar a máquina do Nginx para possibilitar acessar o Swagger realizando o proxy reverso.

Proxy Reverso

Conecte-se à instância EC2 que está rodando o Nginx, chamada nginx_ec2, usando SSH. Em seguida, edite o arquivo de configuração utilizando um editor de texto. Neste caso, será usado o Vim como exemplo. Execute o seguinte comando para abrir o arquivo:

sudo vim /etc/nginx/sites-available/default

O arquivo padrão contém comentários, eu os removi para ficar mais legível, mas deve conter a seguinte parametrização:

Dado que estamos realizando um teste, um front-end não é necessário. Podemos modificar a diretiva location / para redirecionar as requisições diretamente para a nossa API, como no seguinte exemplo:

```
Server {
    listen 80 default_server;
    listen [::]:80 default_server;

    # Descomente se precisar servir arquivos estáticos
    #root /var/www/html;
    #index index.html index.htm index.nginx-debian.html;

#server_name _;

location ^~ / {
    proxy_pass http://10.0.0.152:8080/;
    proxy_set_header Host $http_host;
    }
}

"/etc/nginx/sites-available/default" 19L, 410B
```



Para facilitar copie:

```
server {
    listen 80 default_server;
    listen [::]:80 default_server;

# Descomente se precisar servir arquivos estáticos

#root /var/www/html;

#index index.html index.htm index.nginx-debian.html;

#server_name _;

location ^~ / {
    proxy_pass http://10.0.0.152:8080/;
    proxy_set_header Host $http_host;
    }
}
```

Notas: Altere o endereço IP destacado em vermelho para corresponder ao IP correto da sua instância.

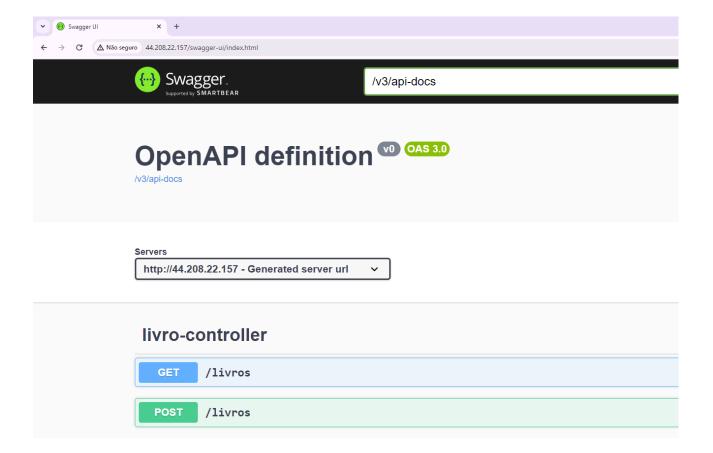
Para salvar o arquivo e sair do editor Vim, primeiro pressione a tecla ESC para sair do modo de inserção. Depois, digite : seguido de wq (que significa "Write and Quit", ou "Salvar e Sair") e pressione Enter. Isso fará com que as alterações sejam salvas e o editor seja fechado.

Para checar a validade da configuração do Nginx, execute o comando **sudo nginx -t.** O resultado esperado deve ser algo parecido com:

```
Ubuntu@ip-10-0-0-54:~ × + ∨
ubuntu@ip-10-0-0-54:~$ sudo nginx -t
nginx: the configuration file /etc/nginx/nginx.conf syntax is ok
nginx: configuration file /etc/nginx/nginx.conf test is successful
ubuntu@ip-10-0-0-54:~$
```



Agora, para aplicar as alterações, é só recarregar o serviço do Nginx com o comando *sudo systemctl reload nginx.service*. Tentando acessar o **endereço IP do servidor público**, você não encontrará a página padrão do Nginx disponível. No entanto, você deverá ser capaz de acessar o Swagger da API adicionando /swagger-ui/index.html ao final do IP do servidor. Também é possível fazer requisições à API REST utilizando uma ferramenta como o Insomnia.



É possível criar um livro e utilizar o endpoint de listagem para verificar se a configuração está correta. Com isso, finalizamos nosso setup incluindo um proxy reverso.



Load balancer

Agora, precisamos fazer alguns ajustes na configuração do Nginx e configurar uma instância adicional para facilitar o balanceamento de carga entre as APIs por meio do Nginx. É importante notar que esta configuração é básica e voltada para fins de teste, e ela pode ser aprimorada. Dependendo da situação e das necessidades específicas, pode ser aconselhável optar por um serviço de balanceamento de carga oferecido pelo próprio provedor de serviços em nuvem.

Inicialmente, siga o procedimento de criação da instância api1_ec2, mas desta vez, renomeie para api2_ec2, mantendo as configurações e Docker. Depois, execute a imagem da API REST de exemplo, configurando-a para se conectar ao banco_ec2 da mesma maneira. **Volte aqui quando terminar.**

Agora com duas instâncias da API conectadas ao mesmo banco de dados, é necessário configurar o Nginx para distribuir as solicitações entre elas alternadamente, utilizando para isso o algoritmo padrão do Nginx conhecido como **Round Robin**. Para realizar essa configuração, abra o arquivo de configurações do Nginx localizado em /etc/nginx/sites-available/default utilizando um editor de texto e configure da seguinte forma:

Exemplo de configuração:

```
🔘 🧔 ubuntu@ip-10-0-0-54: ~
    upstream api_backend {
        server 10.0.0.152:8080; # Primeira instância da API
        server 10.0.0.226:8080; # Segunda instância da API
    }
    server
        listen 80 default_server;
listen [::]:80 default_server;
        # Descomente se precisar servir arquivos estáticos
        #root /var/www/html;
        #index index.html index.htm index.nginx-debian.html;
        #server_name _;
        location ^~ / {
            proxy_pass http://api_backend/;
            proxy_set_header Host $http_host;
   }
"/etc/nginx/sites-available/default" 25L, 555B
```

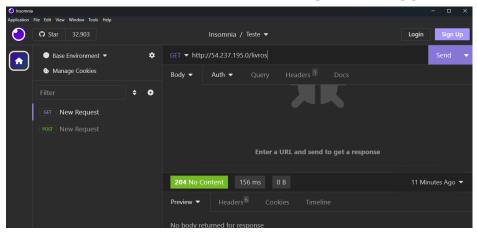


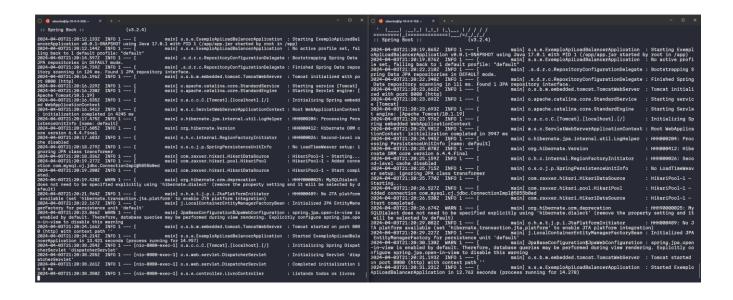
```
Para copiar:
  upstream api_backend {
    server API1-AQUI:8080; # Primeira instância da API
    server API2-AQUI:8080; # Segunda instância da API
  }
  server {
    listen 80 default_server;
    listen [::]:80 default_server;
    # Descomente se precisar servir arquivos estáticos
    #root /var/www/html;
    #index index.html index.htm index.nginx-debian.html;
    #server_name _;
    location ^~ / {
      proxy_pass http://api_backend/;
      proxy_set_header Host $http_host;
     }
  }
```

Com essa configuração aplicada, o Nginx alternará o encaminhamento das requisições entre as duas instâncias da nossa API. Para realizar um teste, abra dois terminais e conecte-se às instâncias API1 e API2, respectivamente. Em seguida, execute o comando *docker logs nome-do-container --follow* em cada terminal.

Para testar o encaminhamento das requisições, utilize ferramentas como Swagger ou Insomnia, direcionando as requisições para o servidor onde o Nginx está instalado. Ao fazer isso, você poderá observar nos logs como o Nginx distribui as solicitações entre as duas instâncias da API. Veja um exemplo utilizando o Insomnia:







Observe no terminal do lado esquerdo que a requisição GET foi registrada. Ao repetir esse processo várias vezes, você notará que o Nginx continuará alternando as requisições entre as duas instâncias, garantindo assim a distribuição do tráfego.

Parabéns por seguir até este ponto! Para explorar configurações adicionais, confira:

https://docs.nginx.com/nginx/admin-guide/load-balancer/http-load-balancer/

